

seriam poupadas nas viagens e registrando os problemas dos instrumentos estes seriam aperfeiçoados, o que melhoraria a recolha de dados. O desejo de conhecimento tem por trás uma preocupação utilitária com diversas facetas. O último capítulo da segunda parte, «Vasco da Gama e os supostos cristãos da Índia» deixa patente como foi a necessidade de atingir objetivos que levou à abertura às realidades empíricas.

Finalmente, a terceira parte do livro corresponde a reflexões sobre a fragilidade da tradição científica na península Ibérica a partir de um trabalho de José Santana Dionísio (1902-1991). Os Apêndices da publicação correspondem a uma reflexão sobre «Plutarco e as ilhas Satanazes do mapa de 1424», uma «Conversa sobre Luís de Albuquerque», que permite conhecer melhor a personalidade deste matemático e historiador da ciência português, e o resumo do programa de um seminário que o autor leciona.

Se existe um ponto fraco nesta coletânea, talvez se resuma ao inexistente aparelho iconográfico do livro. Ilustrações ou mapas valorizariam a publicação. Obra que reúne artigos escritos e publicados com finalidades e em contextos diferentes, peca, naturalmente, por alguma repetição de ideias. De resto, este trabalho traz inúmeras pistas valiosas para investigações sobre a Ciência no período dos Descobrimentos e alerta para o muito que ainda há a fazer para divulgar os trabalhos de carácter científico portugueses existentes neste período: estudo crítico de fontes, traduções, divulgação de trabalhos sobre eles. Também demonstra o quanto o historiador da ciência pode recolher de escritos não encarados como totalmente científicos, como relatos de viagens e mesmo poesia.

Procurando analisar o contributo da Ciência portuguesa no período dos Descobrimentos para a Revolução Científica, fá-lo sem cair nas armadilhas do nacionalismo, tornando facilmente acessível ao leitor português exemplos da qualidade da História da Ciência portuguesa.

Actualidade

Cerimónia dos 50 anos da Sociedade Europeia de Física

Foi realizada no dia 28 de setembro de 2018, na Universidade de Genebra, na Suíça, a cerimónia oficial de comemoração do 50º aniversário da Sociedade Europeia de Física. A cerimónia foi constituída por um conjunto de palestras sobre a história da Sociedade Europeia de Física e o seu impacto, bem como sobre a sua integração e ação no mundo atual. O evento, onde a Sociedade Portuguesa de Física participou com uma delegação, foi também acompanhado, no dia 29 de setembro, pelo VIII Fórum EPS - Física e Sociedade. O fórum, com o subtítulo “Física e ética, para a sociedade no Horizonte 2050”, destinou-se a organizar, debater e a preparar a nova declaração da Sociedade Europeia de Física, sobre estes temas.

Para mais informações consultar www.eps50.org e <http://www.forumphysicsandsociety.org/>.

